

Eixo 3 - Formação e Construção de Conhecimento na ATER

Nº	Texto Original
1	Elaborar e implementar um programa de educação continuada dos agentes da ATER, que atenda aos princípios da PNATER, por meio de cursos de pós-graduação, estágios e demais modalidades, em articulação com universidades e órgãos de pesquisa, com enfoque em metodologias de extensão inclusivas, na agroecologia e visão sistêmica, abordagem de gênero e etnia, respeitando a história, a diversidade e a realidade da Agricultura Familiar.
2	Executar políticas públicas de apoio à capacitação e formação do público da Agricultura Familiar, em todos os níveis da educação (formal e informal), nos temas Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia.
3	Utilizar metodologias de trabalho em grupo (reunião prática, dia de campo, reunião técnica, entre outros) e visitas mensais nas propriedades familiares assistidas focadas nas demandas das famílias e/ou de um grupo com necessidades ou objetivos comuns, para promover o desenvolvimento rural sustentável. Compreender a propriedade rural com uma visão abrangente e multidisciplinar (técnicas de produção e consumo, econômico, social, ambiental), e o conhecimento articulado com instituições de ensino, pesquisa e extensão, otimizando o tempo sem banalizar o método, priorizando a organização dos agricultores em cooperativas, associações ou grupos informais.
4	Criação de redes locais e/ou regionais de Assistência Técnica e Extensão Rural, promovendo encontros entre técnicos e agricultores para discutir metodologias de ATER, fortalecendo as parcerias entre as instituições prestadoras de ATER, visando à ampliação da área de abrangência e do público assistido.
5	Aplicar, no serviço de ATER, conhecimentos de gestão, tributação, mercado, legislação, meio ambiente, logística, estratégias de agregação e apropriação de valor, além da produção na Unidade Produtiva Familiar.
6	Cobrar dos órgãos e das autoridades responsáveis pela educação superior, tecnológica e técnica, mudanças nos currículos e processos pedagógicos de acordo com os conceitos da PNATER e da Política de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário para a Agricultura Familiar, bem como, a constituição e o investimento em um programa de estágio remunerado de acadêmicos e profissionais recém-formados que atuem como agentes de ATER.

Eixo 3 A - ATER e Mulheres Rurais

Nº	Texto Original
1	Capacitar as (os) agricultoras (es) familiares em processos educativos formais e não formais, reconhecendo e estimulando o protagonismo das mulheres como sujeito em todos os processos, respeitando-se o equilíbrio na participação de mulheres, homens e jovens, para a busca de novas alternativas para o meio rural, desde a produção, a transformação e a comercialização dos produtos.

Eixo 3 B - ATER e Juventude Rural

Nº	Texto Original
1	Viabilizar a capacitação dos jovens agricultores familiares em processos educativos formais e não formais, respeitando e priorizando sua participação, reconhecendo e estimulando o seu protagonismo como sujeito em todos os processos na busca de novas alternativas para o meio rural, desde a produção, a transformação e a comercialização dos produtos.
2	Destinar recursos, através de bolsas, como forma de incentivo a filhos de agricultores familiares matriculados em cursos de nível médio e superior (Casa Familiar Rural, Colégio Agrícola, Faculdades), para que se tornem profissionais e como contrapartida, que o formado trabalhe por um período na sua propriedade e/ou comunidade de origem como profissional.

Eixo 3 C - ATER e Povos e Comunidades Rurais

Nº	Texto Original
1	Consolidar a articulação entre o Sistema de ATER e os Sistemas de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando a realização de estudos sobre políticas públicas, tecnologias agroecológicas e metodologias participativas, em atendimento às demandas das populações indígenas, quilombola, ribeirinhos e extrativista, entre outros.